



“Assistência Estudantil: conhecer para defender”

Saiba mais sobre a perspectiva dos estudantes do IFMG - Campus Ouro Preto referente à compreensão e à participação nos processos seletivos para auxílios socioeconômicos

1- Apresentação

Com a finalidade de identificar as principais dificuldades encontradas para compreender e participar dos processos seletivos para os auxílios socioeconômicos da assistência estudantil (previstos na Resolução nº 09 de 03 de julho de 2020, que dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil do IFMG), em julho de 2021, foi realizada uma pesquisa que contou com a participação de estudantes do IFMG - Campus Ouro Preto.

Esta pesquisa foi motivada pela necessidade de tornar estes processos cada vez mais acessíveis e, assim, contribuir para assegurar a permanência dos discentes matriculados nos cursos ofertados, a partir de ações que colaborem para reduzir e minimizar a evasão motivada pela falta ou insuficiência de recursos financeiros e viabilizar a igualdade de oportunidades.

Neste sentido, qualificar estes processos possibilita fortalecer o desenvolvimento dos programas de caráter socioeconômico previstos na Política de Assistência Estudantil do IFMG enquanto ações fundamentais para contribuir com o acesso e a permanência dos estudantes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas.

2- Contexto geral

Todos os estudantes matriculados nos cursos regulares ofertados pelo IFMG - Campus Ouro Preto,

independente de assistidos ou não pelos auxílios socioeconômicos da assistência estudantil, foram convidados para participar desta pesquisa, intitulada "Assistência Estudantil: conhecer para defender". O convite aos estudantes foi realizado através do envio de e-mail, divulgação no site institucional e nas redes sociais do campus, além da divulgação realizada por parcela do corpo docente que se dispôs a compartilhar o estudo durante suas aulas.

O questionário utilizado foi estruturado com 14 questões. As objetivas foram de caráter obrigatório e as dissertativas não requeriam resposta obrigatória. Participaram do estudo 208 estudantes, que através das respostas puderam compartilhar suas experiências, indicando suas principais dificuldades relacionadas aos processos seletivos para os auxílios socioeconômicos da Assistência Estudantil do campus, as impressões que possuem à respeito dos direitos estudantis e organização estudantil. Dessa forma, através das respostas, os participantes contribuíram sugerindo melhorias para tornar estes processos mais compreensíveis.

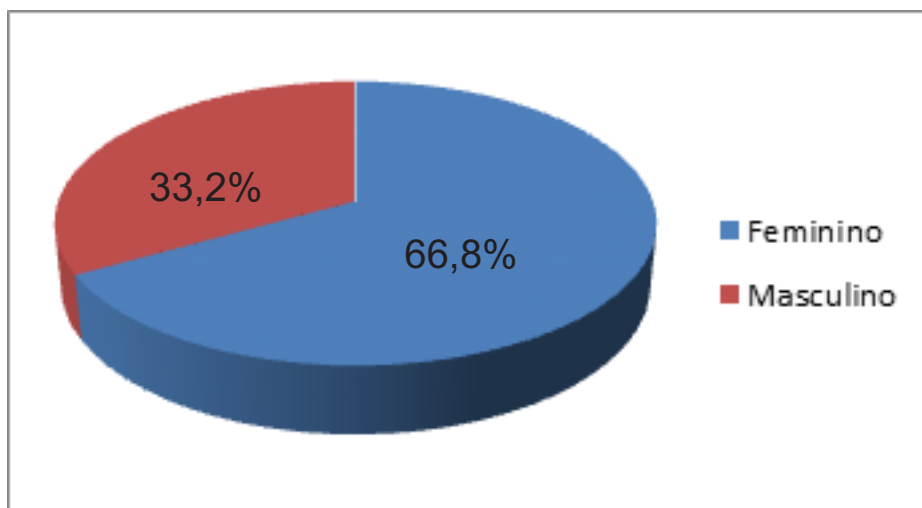
3- Aprofundamento

Para os resultados e discussões que seguem, foram consideradas as informações que possibilitaram realizar uma articulação entre as ações desenvolvidas no âmbito da assistência estudantil e seus impactos para a permanência e êxito dos alunos matriculados nos cursos regulares do IFMG - Ouro Preto.

3.1 - Aspectos relacionados ao perfil dos (as) alunos (as) que participaram da pesquisa

Como podem ser observado no **Gráfico 1**, na sequência, observamos que 66,8% dos(as) alunos(as) que participaram desta pesquisa são do sexo feminino.

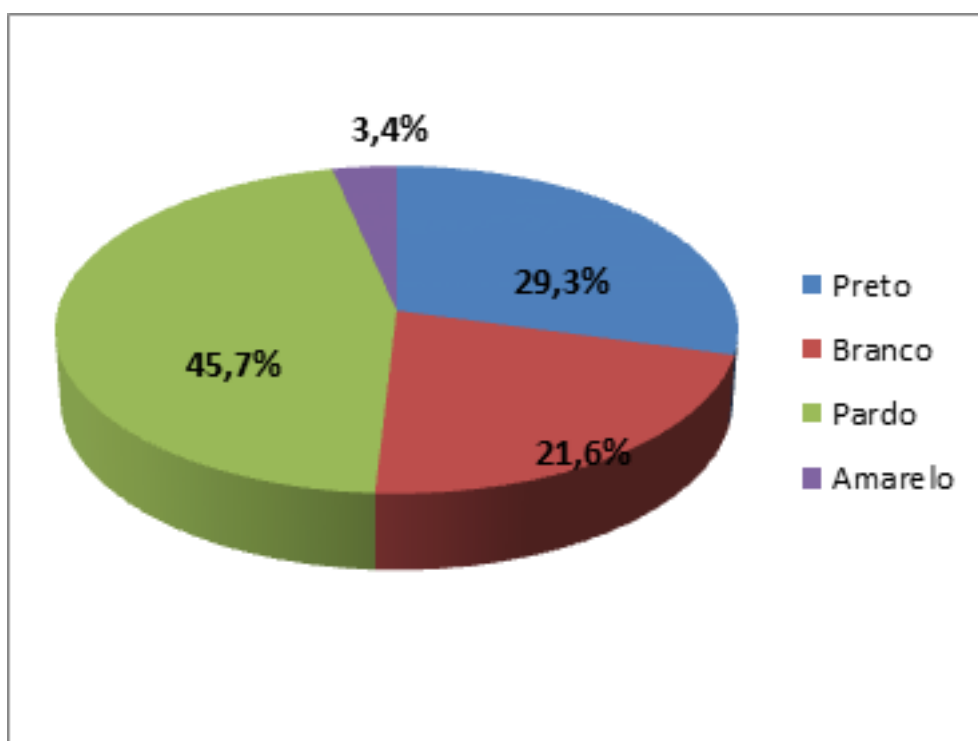
Gráfico 1: Percentual de estudantes por sexo



Fonte: Assistência Estudantil, 2021

Conforme **Gráfico 2**, consideram-se pardos 45,7%; 29,3% pretos; 21,6% brancos e 3,4% amarelos.

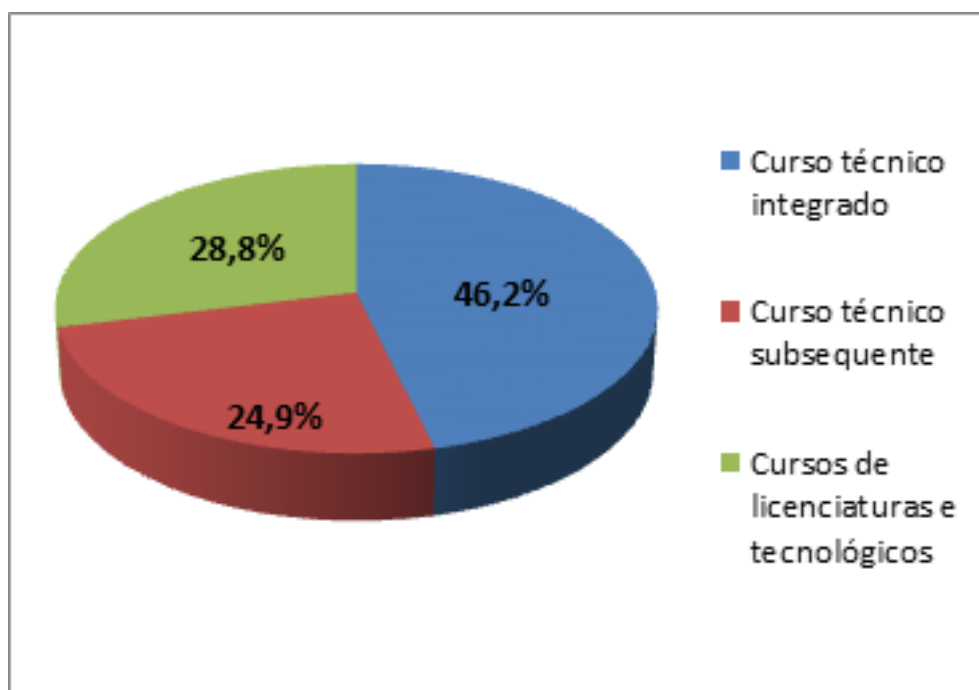
Gráfico 2: Percentual de estudantes por cor



Fonte: Assistência Estudantil, 2021

Em relação à modalidade de ensino em que estão matriculados, no **Gráfico 3**, temos que 46,2% informaram que estão matriculados em cursos técnicos integrados; 28,8% em cursos de graduação e 25% em cursos técnicos subsequentes.

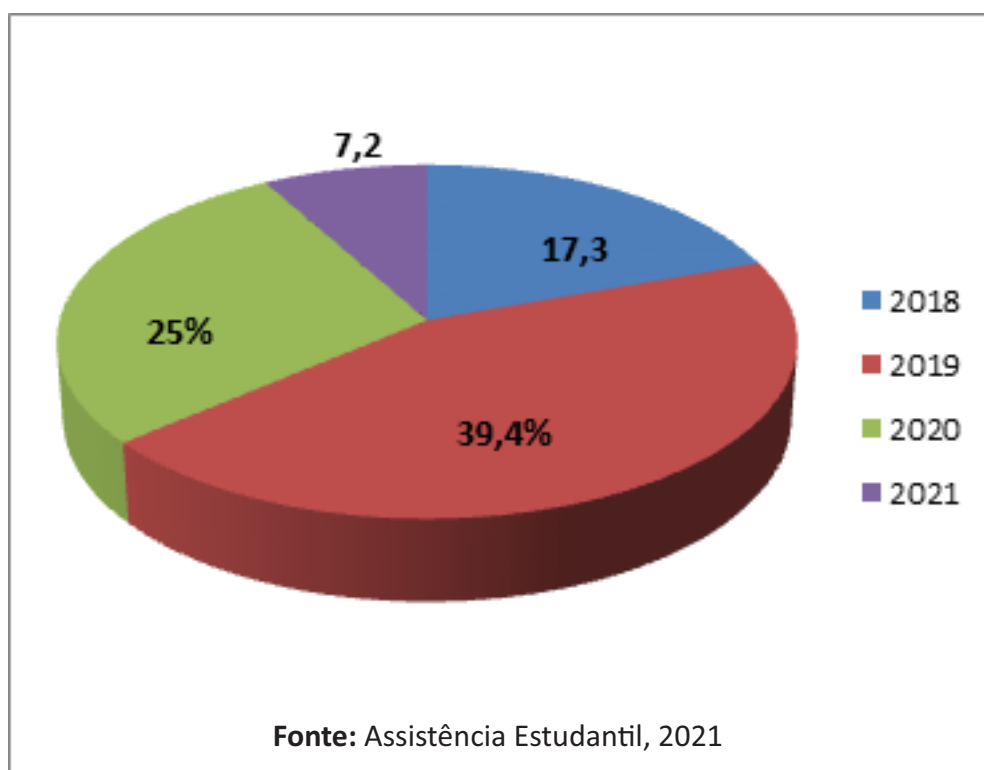
Gráfico 3: Percentual de estudantes por modalidade de ensino



Fonte: Assistência Estudantil, 2021

Quanto aos anos de ingresso no IFMG - Campus Ouro Preto contidos no **Gráfico 4**, entre os que mais se destacaram, temos: 2019, que representa 39,4% dos (as) alunos (as); 2020 com 25%; 2018 com 17,3% e 2021, com 7,2%.

Gráfico 4: Percentual de estudantes por ano de ingresso

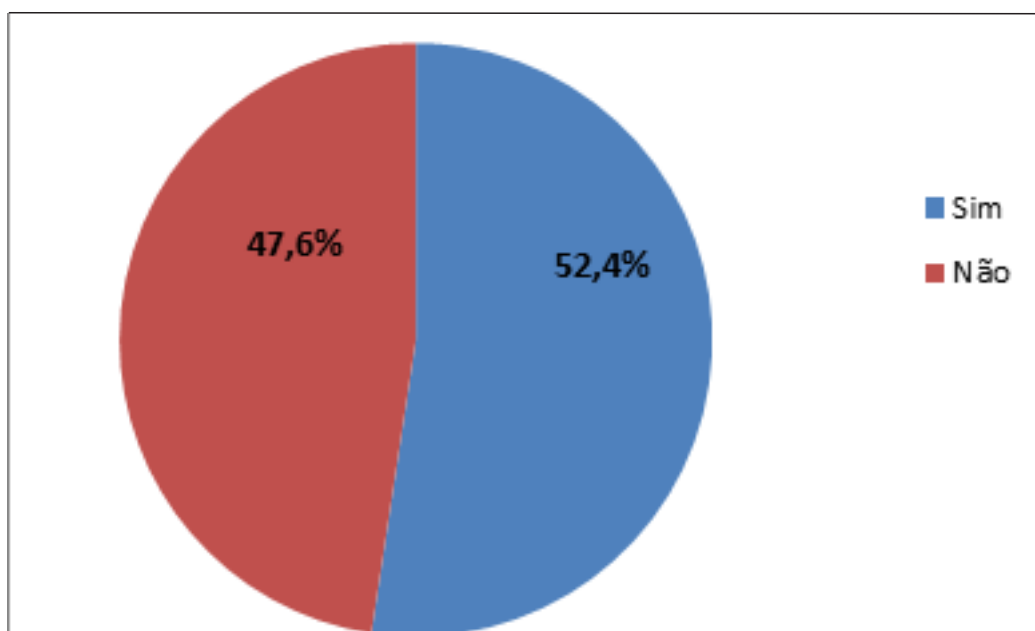


Fonte: Assistência Estudantil, 2021

3.2 - Compreensões sobre o setor de Serviço Social (atual Setor de Assuntos Estudantis) e os auxílios socioeconômicos previstos na política de assistência estudantil do IFMG

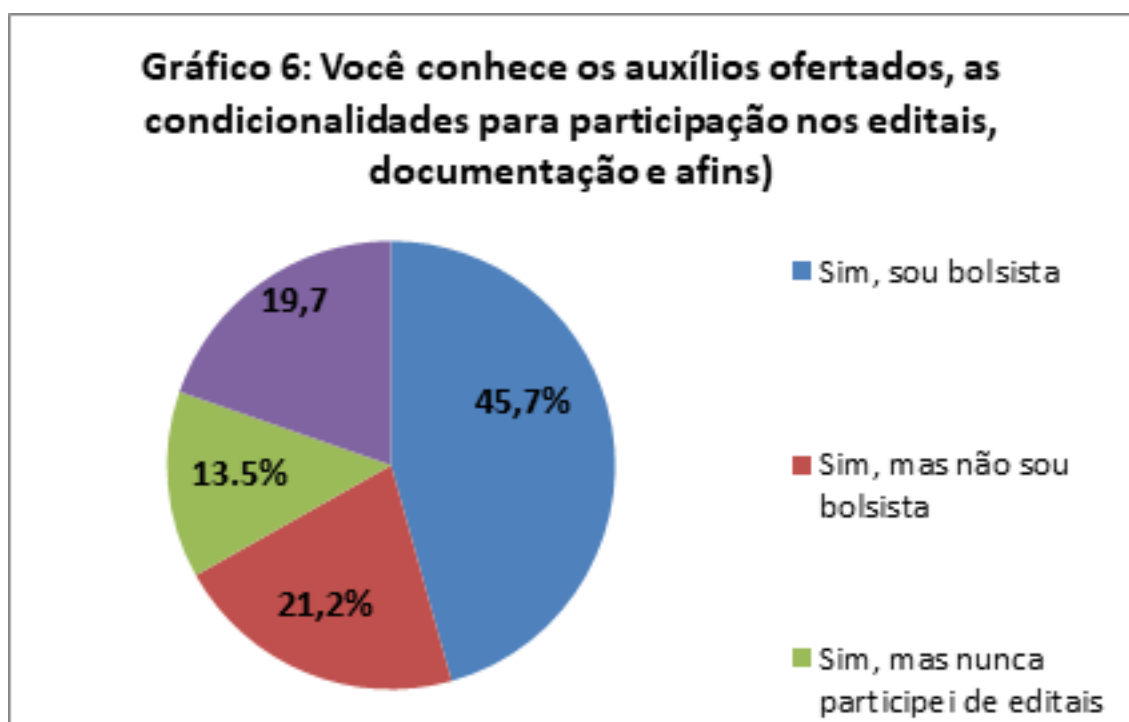
As informações contidas nos Gráficos 5 e 6 contribuem para compreender as ações relacionadas à assistência estudantil, principalmente no que se refere aos programas de caráter socioeconômico, pela ótica dos estudantes que participaram da pesquisa. Importante destacar que, no IFMG - Campus Ouro Preto, o setor responsável pela execução dos programas socioeconômicos da assistência estudantil é o Serviço Social (nome da unidade administrativa anterior à alteração no organograma do campus).

Gráfico 5: Percentual de estudantes que conhecem o setor de Serviço Social do campus



Fonte: Assistência Estudantil, 2021

Gráfico 6: Percentual de estudantes que sabem das informações sobre os programas de assistência



Fonte: Assistência Estudantil, 2021

Nota-se que a quantidade de alunos que afirmou conhecer e aqueles que declararam desconhecer o setor, pelo público participante do estudo, é aproximado. Isso alerta para a necessidade de divulgar a existência deste setor e do trabalho desempenhado pela equipe envolvida. Sobretudo, esclarecer que as ações realizadas extrapolam às relacionadas aos auxílios de caráter socioeconômico. Assim, ao descreverem brevemente sobre o conhecimento que possuem à respeito do setor de Serviço Social, um número significativo de estudantes relacionaram restritamente às concessões de auxílios. Apesar da demanda institucional se destacar majoritariamente para a execução dos programas de caráter socioeconômico, outras questões percorrem o espaço educacional e precisam ser consideradas em sua totalidade.

Sobre o conhecimento dos aspectos relacionados à oferta dos auxílios socioeconômicos, como a) os tipos de auxílios existentes, b) as condicionalidades para acessá-los, c) a documentação exigida, entre outros os fatores que estão presentes nos processos seletivos da assistência estudantil, foi possível observar que 80% dos participantes sabem da existência dos auxílios socioeconômicos. No entanto, 45,7% declarou recebê-lo(s). Estes estudantes, ao descreverem sobre suas experiências relacionadas à assistência estudantil, apontaram algumas questões que merecem ser observadas.

Em relação às dificuldades, destacaram:

- interpretação do edital;

- valor reduzido do auxílio;
- quantidade de documentos exigidos;
- prazo para inscrição no edital;
- inexistência de uma data específica para o depósito do auxílio;
- preenchimento das informações no Sistema de Seleção da Assistência Estudantil (SSAE).

Sobre as possibilidades e pontos positivos, apontaram:

- apoio da equipe para esclarecer as dúvidas sobre os editais;
- orientações acerca da utilização do Sistema de Seleção da Assistência Estudantil (SSAE);
- o auxílio concedido, apesar do valor reduzido, colabora para custear alguns serviços importantes que contribuem com a permanência no IFMG - Ouro Preto, como: transporte, alimentação, fotocópias, etc.

Uma das principais dificuldades apontada pelos estudantes foi a interpretação dos editais que preveem auxílios socioeconômicos da assistência estudantil. Com a intenção de sanar este problema, foi elaborado, a partir de um projeto de intervenção executado pela estagiária do Serviço Social, Adriana Campos, um material gráfico disponível em formato digital, intitulado "Edital Ilustrado". Trata-se de um modelo de tradução da linguagem técnica dos editais em uma linguagem mais simples e acessível, para que os alunos possam entender, principalmente, quais documentos são necessários para participar dos processos seletivos da assistência estudantil.

Figura 1: Capa do Edital Ilustrado

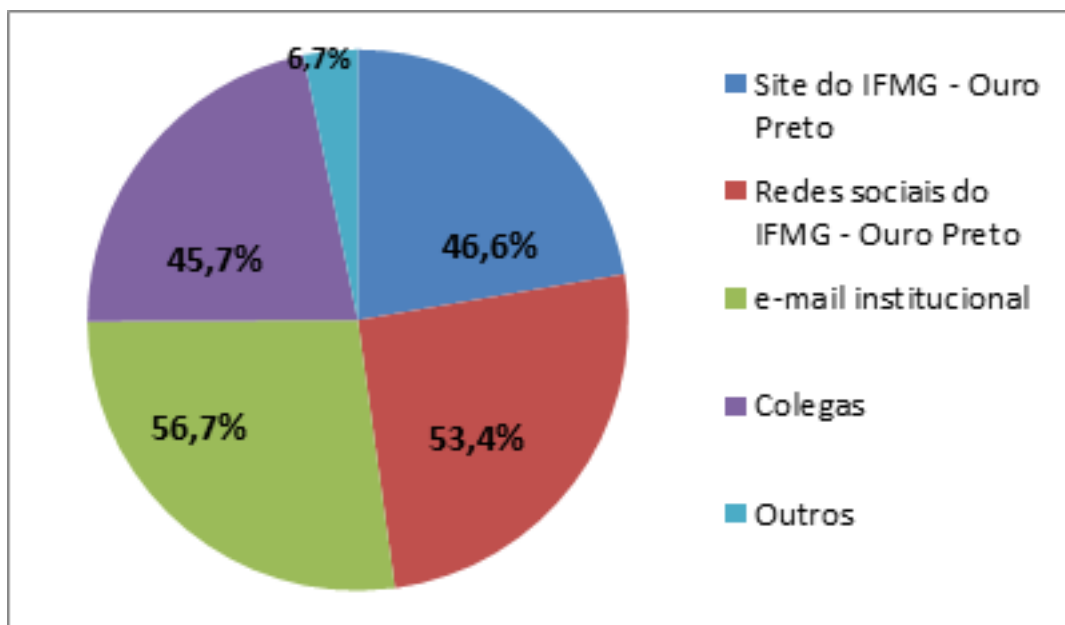


Fonte: Assistência Estudantil, 2021 (disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/ouropreto/noticias/como-solicitar-auxilios-socioeconomicos-confira-no-edital-ilustrado-publicado-pelo-servico-social>)

Com o objetivo de compreender se as formas de divulgação dos editais para os auxílios socioeconômicos da assistência estudantil são satisfatórias, foi questionado aos participantes da pesquisa sobre os meios pelos quais eles têm acesso às informações relacionadas aos editais.

De acordo com o **Gráfico 7**, é possível verificar que os meios de divulgação mais apontados pelos (as) participantes são os utilizados pela instituição. Neste sentido, é importante fortalecer, ampliar e promover o acesso, principalmente, aos meios de comunicação digitais. Importante considerar a necessidade de utilizar uma linguagem descomplicada, capaz de possibilitar a compreensão da informação veiculada.

Gráfico 7: Percentual de estudantes e forma de conhecimento da divulgação dos editais os auxílios socioeconômicos da assistência estudantil

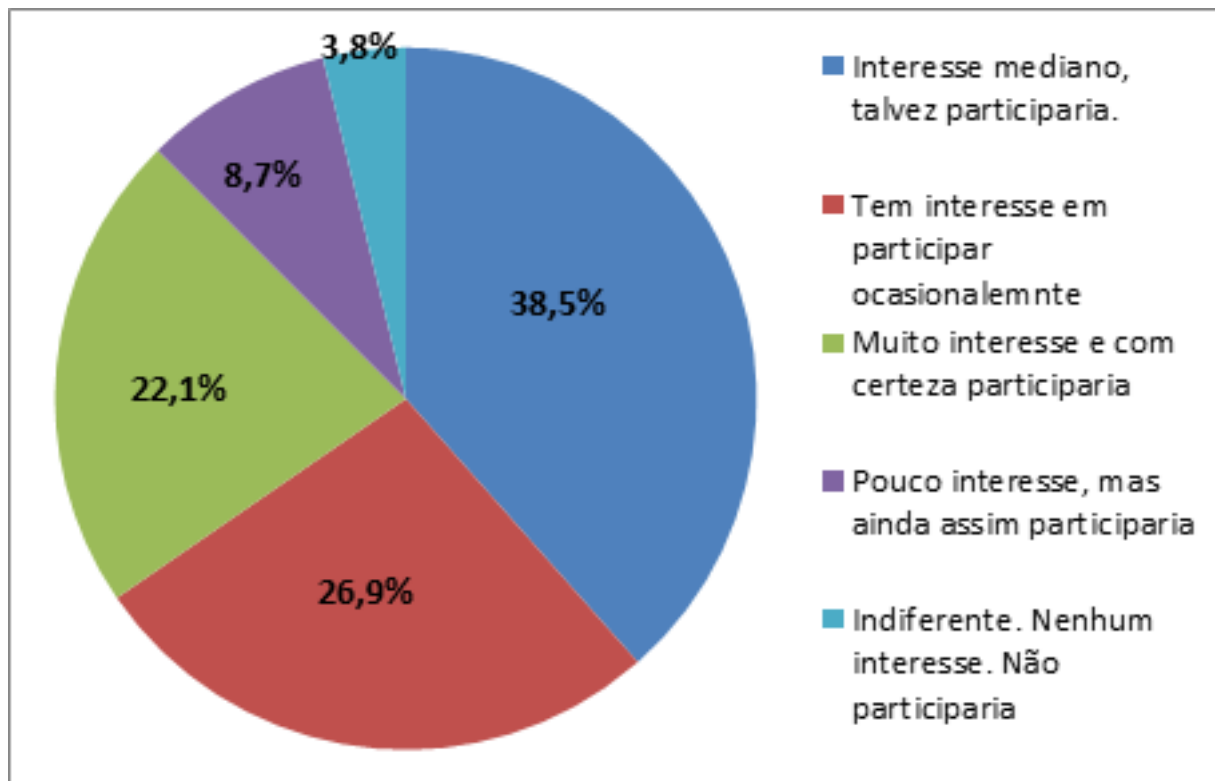


Fonte: Assistência Estudantil, 2021

No sentido de abordar questões que extrapolam as ações relacionadas aos auxílios socioeconômicos, mas que também estão atreladas à política de Assistência Estudantil do IFMG, foi elaborada uma questão que remete ao interesse dos estudantes sobre a participação em espaços coletivos para debater assuntos relacionados à assistência estudantil, a partir de conceito amplo, movimento estudantil, formação política, direitos sociais, entre outros.

O **Gráfico 8**, abaixo, demonstra que, resguardados os níveis de interesse, 96,2% sinalizaram a intenção em participar de atividades coletivas que abordam temáticas pertinentes à compreensão integral sobre a assistência estudantil. Isso possibilita construir caminhos para alcançar um dos objetivos previstos no art 5º da Política de Assistência Estudantil do IFMG, que consiste em "ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício de cidadania visando à acessibilidade, à diversidade, ao pluralismo de ideias e à inclusão social".

Gráfico 8: Percentual de estudantes e nível de interesse em participar das atividades coletivas



Fonte: Assistência Estudantil, 2021

4- Considerações finais

As informações obtidas por meio desta pesquisa apontam desafios para a execução das ações previstas na Política de Assistência Estudantil do IFMG. Um desses desafios consiste na necessidade de iniciar um processo de desconstrução da visão reducionista, que prevalece, sobre a assistência estudantil e as ações desenvolvidas pelo Serviço Social. Neste sentido, é imprescindível superar a associação restrita e focalizada na concessão de auxílios socioeconômicos. Dessa forma, as intervenções devem ser realizadas e reconhecidas como preventivas, de caráter educativo, com o objetivo de identificar possíveis manifestações da questão social que afetam a vida pessoal e escolar dos estudantes e que podem ou não interferir em seu desempenho acadêmico.

A partir desta perspectiva, é possível compreender a assistência estudantil como uma estratégia para assegurar a igualdade de acesso, permanência e conclusão dos cursos, a partir de ações que contribuam para reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas.

5- Origem dos dados apresentados

Nesta edição, contamos com a participação da estagiária do setor de Serviço Social (no organograma atual, Setor de Assuntos Estudantis) do IFMG - Ouro Preto, Izabela Fernandes Resende, responsável pela execução do projeto de intervenção intitulado "Assistência Estudantil: conhecer para defender". Além deste projeto se constituir como um instrumento de avaliação didático-pedagógica para sua formação no curso de Serviço Social da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), também contribuiu para fornecer informações relevantes para o planejamento e execução das ações desenvolvidas neste setor.

6- Agradecimentos

Agradecemos aos estudantes que participaram desta pesquisa, à equipe de Serviço Social pela socialização dos resultados e à Comunicação Social pela atuação na edição do texto e diagramação deste informativo.